

Acolhimento à pessoa com Sofrimento Mental na Atenção Básica

Leandro Dominguez Barretto
CAPSad Gregório de Matos
DSF/FMB/UFBA

Salvador, 27 de fevereiro de 2018



SECRETARIA DA
SAÚDE



O que é Sofrimento Mental?

- O que é Sofrimento?

- Sofrimento x Doença

 - Existem pessoas que sofrem e não estão doentes e pessoas que estão doentes, mas não sofrem – Eric Cassell

- Relação Mente e Corpo

 - “Fulano não tem nada, é psicológico”

- As múltiplas dimensões de uma Pessoa

- As disputas pelo “Modo de viver a vida”

- O que é Cuidado em Saúde?

Um pouco sobre a Reforma Psiquiátrica e seus princípios

- ▣ Olhar com “outros olhos”;
- ▣ A complexidade do Sujeito
- ▣ O papel do Diagnóstico - Diagnóstico x Sofrimento;
- ▣ O papel das Categorias Profissionais;
- ▣ Cuidado comunitário e ação territorial;
- ▣ Cuidado em Rede;
- ▣ Acolhimento ao sofrimento agudo;

Problemas mais frequentes na Atenção Básica

- ☐ O sofrimento mental comum
 - ☐ Tristeza/desânimo, ansiedade e sintomas físicos (somatização)
 - ☐ Alta prevalência
- ☐ Uso/Abuso de Substâncias Psicoativas
 - ☐ Álcool é o principal problema
- ☐ Transtornos mentais graves ou persistentes
 - ☐ Esquizofrenia e Psicoses Afetivas
 - ☐ Depressão grave

Lidando com o Problema

- Superar visão moralista
 - “Fraco”, “Vagabundo”, “Drogado”, “Manipulador”, etc.
- Acolhimento e Escuta
 - O papel do “desabafo”
- Compreender o contexto e a história de vida da pessoa que sofre
- Vulnerabilidade, Resiliência e Desestabilização
- Diagnóstico precoce e intervenção na crise

Lidando com o Problema

- ▣ Aconselhamento breve
- ▣ Plano Terapêutico Singular
- ▣ Grupos e Saúde Mental
- ▣ Abordagem Familiar
 - ▣ Papel e sofrimento da Família; Cuidado à família; Ecomapa; Genograma.
- ▣ Articulação da Rede de Cuidados/ Rede de Suporte Social
- ▣ Práticas Integrativas e Complementares
- ▣ O papel das Medicações
 - ▣ Ansiolíticos; Antidepressivos; Antipsicóticos

Acolhimento à Crise

“Consideraremos as situações de crise como fenômenos essencialmente relacionais, como conflito ou quebra de consenso entre um sujeito e outro sujeito, mesmo que em algumas situações este outro pareça ser ele mesmo. Portanto, trata-se de situações cuja questão central é como restabelecer uma relação consensual e contratual, com responsabilidades compartilhadas entre as partes.”

Referências

- ▣ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Mental**. Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)
- ▣ LANCETTI, A. **Loucura metódica**. Em Saúde Loucura 2. São Paulo, Hucitec.
- ▣ TENÓRIO, F.: **.A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito**. História, Ciências, Saúde . Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. 9(1):25-59, jan.-abr. 2002.